

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença
Proprietário, Director e Administrador: **MANUEL DAMIÃO**
Editor: **António da Costa Pinto**
Redacção, Administração e Oficinas: **Sucessor de José Marques Damião**
Redactor principal: **Mantas Massano**
Rua "Ecos de Cacia" — Telef. 91118
Fundador: **J. J. Nunes da Silva**
Quintã do Loureiro — CACIA

Goa não morreu

A VALIAMOS a ansiedade, o desespero com que os nossos compatriotas goeses esperam a hora de libertação do cativo a que estão submetidos na sua *legítima casa*, erguida à custa de tanto sangue all derramado quando no ano de 1510 o grande Afonso de Albuquerque e a sua gente a conquistou em nome de el-rei D. Manuel I — o Venturoso.

Quando as forças indianas ordenadas pelo falso pacifista Nehru, que a morte já ceifou para não enganar mais o mundo, invadiram astuciosamente e traiçoeiramente o nosso território de um passado tão glorioso e tão histórico, escrevemos um artigo no qual afirmamos que Portugal se encontrava de luto. Não mentimos.

Esse luto só acabará quando num rasgo de audacioso patriotismo os nossos compatriotas unidos, como um só homem, seguirem as lições que os conjurados de 1640 — no dia 1 de Dezembro — chefiados por João Pinto Ribeiro, legaram às gerações, ensinando-as a expulsar os invasores, como fizeram nesse memorável dia de Dezembro, libertando do jugo castelhano a nossa Pátria, que em Gulmarães, no Século XII, marcou a sua independência.

Foi um cativo de sessenta anos que os portugueses souberam suportar, mas não sem que deixassem de pensar, projectar como e quando soaria a hora de libertação dum jugo tão aviltante que levou Portugal à ruína para a qual concorreram não só os invasores mas

também maus portugueses da tempera do renegado Miguel de Vasconcelos.

Na alma dos nossos compatriotas goeses vibra também o sentimento da Pátria; sabem arrancar das cinzas do passado os nomes dos nossos antepassados, que ali ergueram um padrão de glória como fizeram em tantos lugares que descobriram, conquistaram e desbravaram. A evocação desses heróis como Francisco de Almeida, Afonso de Albuquerque, Duarte Pacheco e tantos outros há-de encorajá-los para que o resgate do seu *rinçao* sagrado dê fim ao pesadelo, às horas de angústia que tanto lhes tem torturado a alma, desde que ficaram quase reduzidos à condição de escravos.

Goa, durante mais de 150 anos considerada pela grandeza dos seus templos, a *Roma da Índia*, deu a Portugal um poderio mais elevado do que até então a história havia assinado. Porém, o egoísmo de D. Manuel I querendo aumentar o maior esplendor da sua corte, pouco se preocupava com o desenvolvimento do país e com as necessidades do povo, originando que este se visse reduzido à miséria, enquanto os campos, as vilas, as aldeias e as cidades ficavam quase desertas porque as populações seguíam para a Índia em busca de tantas riquezas que o rei egoísta desejava só para ele e para a sua corte.

Quando o rei D. João III subiu ao trono, assumiu o Governo da Índia o grande e honrado português D. João de Castro. Graças ao seu espírito de iniciativa, ao seu

PELO
Capitão Mantas Massano

saber e à sua coragem, o nosso prestígio na Índia voltou a assombrar o mundo.

Depois disto, todos sabemos com maior ou menor minúcia o que foi o Estado Português da Índia, até que os sequases do *pacifista* Nehru tomaram de assalto as terras que foram regadas com o sangue dos nossos heróicos antepassados.

A evocação do nosso passado histórico não resolve o problema do Estado Português da Índia. Sabemos isto muito bem; mas o problema posto em equação, desde a primeira hora em que os nossos compatriotas goeses ficaram sujeitos às ordens de quem finge desconhecer a justiça que nos assiste de não querermos ser dominados por estranhos, à incógnita dessa equação não é difícil de resolver.

A persistência, a coragem, o direito, a justiça, há-de fazer despertar as populações de Goa, Damão e Dão que

Continua na 2.ª página

A Ponte de S. Jacinto

Uma obra imprescindível ao progresso de Aveiro

A construção de uma ponte a ligar as duas margens da Ria de Aveiro, entre S. Jacinto e o Forte da Barra, é um problema que tem sido debatido na Imprensa e foi abordado na Assembleia Nacional na última quinta-feira, dia 3, pelo ilustre deputado de Aveiro e presidente da Câmara Municipal sr. Dr. Artur Alves Moreira, que depois de se referir à recente visita que o Ministro das Obras Públicas fizera ao nosso distrito, disse o seguinte:

— Do muito que há a fazer e na sequência do já realizado, a ritmo embora demasiado lento, dentro do planeamento regional aveirense, quero referir-me aos meios de comunicação que marginam a Ria de molde a permitir o acesso fácil à laguna e zonas marginais de todos quantos se sentem atraídos a desfrutar, não só a panorâmica mas também os recursos de vária ordem, muito particularmente das mais diversas práticas desportivas aquáticas e outras afins, em que a região é fértil, pois há mar, ria, mata e sobretudo paisagem invulgar por si, pelos montes de sal e pelas embarcações típicas que sulcam as águas. O afluxo, sobretudo no Verão, mas até durante as restantes estações, de tantos e tantos visitantes, torna absolutamente imperioso que se lhes faculte um acesso e circulação que mantenha, e até acresça, o interesse por região tão atractiva.

Já me referi em tempos, como disse, ao chamado circuito turístico da Ria, e então também acentuei a necessidade de ligar as duas margens que separam a ponta de terra que é constituída pela península de S. Jacinto e o forte da Barra, qual abraço sobre o canal que ligando terra e gentes que até aqui estão separadas pela imensidão da água, facilite indiscutivelmente o desenvolvimento rápido e a fixação de populações, além do estabelecimento de estruturas base que elevarão substancialmente a região em causa, dando lugar a uma zona de turismo de excepcional significado.

É para essa ligação, a fazer-se com o recurso a uma obra de arte constituída por uma ponte bem estruturada e lançada segundo as técnicas modernas ao alcance da engenharia, que eu quero chamar a atenção do Governo, pois o empreendimento a realizar — se terá a sua indiscutível compensação e a sequente produtividade pelo alcance que facilmente se prevê.

O tipo de ponte a lançar sobre o canal de S. Jacinto poderia ser integrado nas obras do porto de Aveiro em curso e cujo estudo pormenorizado está a ter lugar no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, pelo que a oportunidade do seu planeamento tem todo o cabimento, pelos condicionamentos técnicos a que terá de obedecer.

Conclui na 2.ª página

POR AVEIRO

O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS INAUGUROU A EXPOSIÇÃO DO PLANO REGIONAL

Vindo de Espinho, onde procedeu à inauguração de um bairro para famílias pobres e visitou as obras de construção da nova Escola Técnica da mesma vila, esteve na tarde do último sábado em Aveiro o sr. ministro das Obras Públicas, eng. Arantes e Oliveira, que quis assinalar, com a sua presença, a conclusão da primeira fase do Plano Regional de Aveiro e a exposição das mais importantes peças que o constituem.

Depois do almoço íntimo, na Casa de Chá do Parque do Infante D. Pedro, a que estiveram presentes, além do chefe do distrito, sr. Dr. Manuel Lousada, os srs. presidente da Câmara Municipal, o director distrital de Urbanização, etc.; o sr. eng. Arantes e Oliveira presidiu a uma sessão, no salão nobre do Governo Civil, para a apresentação do Plano Regional de Aveiro.

Ladearam aquele membro do Governo os srs. governadores civis de Aveiro e da Horta, e governador civil substituto de Coimbra, respectivamente, drs. Manuel Lousada, Freitas Pimentel e Carlos Costa; representante do Director Geral dos Serviços de Urbanização, eng. Celestino da Costa; presidente da Comissão Distrital da União Nacional, coronel Ferrer Antunes; presidente da Junta Distrital, dr. Aulácio Rodrigues;

director de Urbanização de Aveiro, eng. Cunha Amaral; e deputado, dr. Artur Correia Barbosa. Em lugar especial, sentou-se o sr. bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. governador civil, que dirigiu expressivas saudações ao sr. eng. Arantes e Oliveira, cuja personalidade e obra enalteceu, agradecendo-lhe a visita que era a segunda no corrente ano ao nosso distrito, o que significa o extraordinário interesse que o ministro das Obras Públicas dedica aos problemas da região aveirense, demonstrado, mais uma vez, na reunião de trabalhos que acabava de ter com os presidentes dos Municípios do distrito com vista às realizações incluídas no programa de inaugurações a efectuar durante as comemorações do 40.º aniversário da Revolução Nacional.

Salientou que o acto principal da visita do membro do Governo era a inauguração da exposição dos trabalhos que compõem o processo do Plano Regional (1.ª fase) e abrange as áreas dos concelhos banhados pela Ria de Aveiro, com inclusão dos concelhos de Mira e Cantanhede, do distrito de Coimbra — trabalhos de enorme projecção para o desenvolvimento económico, turístico, cultural e social desta vasta

Do Alto da Serafina

Recordando o saudoso Anibal Cruz

Passou no dia 11 de Dezembro findo o 1.º aniversário da morte do nosso querido amigo Anibal Cruz, que foi redactor principal do "Ecos de Cacia" e um grande mestre do jornalismo, a quem se ficou a dever muito da vida deste semanário.

Jámais será esquecida a sua acção na defesa dos interesses da região do Baixo Vouga e da cidade de Aveiro, bem como os seus dotes pessoais, pois estava sempre pronto a suavisar a dor alheia e a colaborar com os seus amigos em tudo a bem da humanidade.

Repousa no cemitério de Taveade — sua terra natal — mas nem por isso deixa de estar presente na nossa memória, pelo que preiteamos a sua alma com a nossa profunda saudade.

Lisboa, Alto da Serafina, 5 de Janeiro de 1966.

António Gomes

e singular região do País.

Falou depois, em representação do director-geral de Urbanização, o sr. eng. Celestino da Costa, que pôs em evidência a iniciativa do Ministério das Obras Públicas e a prioridade conferida à região da Ria de Aveiro, pelas suas excepcionais condições que oferece para o turismo, não esquecendo os inúmeros problemas

Continua na 2.ª página

A Rua "Ecos de Cacia"

assinala 50 anos da fundação deste semanário

A designação de Rua "Ecos de Cacia" dada ultimamente à antiga Rua da Paz, do lugar da Quintã do Loureiro, culminou as comemorações das Bodas de Prata da fundação deste jornal, efectuadas em Agosto do último ano, durante as quais foi apresentada à Junta de Freguesia de Cacia a sugestão desta nomenclatura pelo nosso apreciado colaborador e amigo sr. Ruy Dias Ferreira, residente no Porto.

Desde logo e agora principalmente, que foi inaugurada a lápide designativa da nossa Rua, temos recebido numerosas felicitações, tanto pessoalmente como por escrito e através da Imprensa diária e regional, pelo que dirigimos a todos a nossa melhor gratidão e amizade.

FOR A VEIRO

A visita do Sr. Ministro das Obras Públicas

Continuação da 1.ª página

Interdependentes. Referiu-se à pronta e eficiente colaboração das entidades e organismos, para a efectivação do Plano Regional e à competência demonstrada pelos técnicos que nele intervieram, salientando o prof. Auzelle e os arquitectos Semide e Barroca e, também, o eng. Cunha Amaral. Encerrou a sessão, o sr. eng. Arantes e Oliveira, que agradeceu as saudações do chefe do distrito e a presença do prelado da diocese e das demais entidades. Afirmou que tinha pena de não poder vir todos os dias a esta cidade, a esta região, dotada de excepcionais belezas. E mais adiante:

— Este Plano Regional está concluído na fase principal e é uma necessidade prática para todas as iniciativas; afasta o risco da desordenação que poderia comprometer a beleza inegável da região aveirense e constitui, por isso, uma conquista de que devemos todos estar contentes.

Estes documentos de alta valia não se devem somente ao Ministério das Obras Públicas—disse—mas, também, à cooperação das presidências das Câmaras Municipais e dos técnicos cujos nomes já foram aqui referidos. O plano — frisou — tem a elasticidade necessária de forma a suprimir as deficiências que pelo tempo adiante se forem notando, apesar de, nesta fase principal, ter sido estudado com profundidade.

Concluiu as suas palavras renovando os seus agradecimentos pelas saudações que lhe foram dirigidas pelo sr. dr. Manuel Lousada.

Inauguração da Exposição do Plano Director

Realizou-se, depois, no salão do Cine Teatro Aveirense, onde se encontravam expostas as peças capitais do Plano, em diagramas, gráficos, mapas, etc., a inauguração da exposição. Assistiram, além daquele homem público, todas as entidades referidas, que detidamente observaram as peças apresentadas.

A planificação Regional de Aveiro, o 4.º estudo deste género realizado em Portugal, não só visa a resolução dos mais urgentes problemas neste domínio, mas, também, a estabelecer o confronto sistemático, tanto quanto possível, dos métodos de estudo neste campo.

O Plano Regional de Aveiro interessa uma das mais complexas zonas do País, profundamente diversificada nos seus aspectos geográficos, que vão desde a montanha até à formosa laguna — a ria — mas ainda diversificada na sua economia, onde se encontram as mais variadas actividades: pesca, pecuária, agricultura, exploração florestal e mineira, indústria, turismo, comércio, o porto, etc., sem contar as incidências, principalmente sociais, que isto implica.

A exposição através de uma selecção de documentos e de 232 cartas particularmente expressivos, ilustra as sucessivas fases de elaboração do processo até aos capítulos finais do plano propriamente dito: proposições, planificação e regulamentação.

A visita devida a que procederam aquele membro do Governo e as entidades oficiais, e durante a qual deram esclarecimentos, quer o prof. Robert Auzell, quer os srs. arquitectos Semide e Barroca, causou a mais lisonjeira impressão.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas de qualquer modelo, nesta redacção.

1.º Colóquio da Missão de Acção Social do Distrito de Aveiro

Para solenizar a inauguração das actividades da Missão de Acção Social que está actuando neste Distrito, realizou-se no passado dia 28, no Centro Cultural da Alegria no Trabalho das Fábricas Aleluia, o 1.º Colóquio sobre «Habitação Económica».

Estiveram presentes além dos representantes da Imprensa, o sr. Delegado do I.N.T.P., Dr. Fernando Ruy Corte Real Amaral, os Subdelegados do mesmo Instituto, Drs. João de Almeida, Cabral e Henrique Botelho; sr. Carlos Aleluia, como representante das Fábricas Aleluia, Eng.º Marinheiro do Centro Cultural da Alegria no Trabalho da mesma Empresa, Dr. António da Rocha Cabral, Chefe da Missão e os Assistentes da mesma Missão, António Manuel Rodrigues e Alberto Soares Correia, algumas Entidades Patronais, Dirigentes Corporativos e muitos operários.

Usou da palavra enaltecendo o valor da acção a desenvolver pela Missão e os seus principais objectivos no respeitante à Previdência e Habitação Económica, visando dum modo particular a Lei N.º 2092 no aspecto da auto-construção com empréstimos concedidos pelas Instituições de Previdência aos trabalhadores, o sr. Dr. Fernando Ruy Corte Real Amaral.

Seguiu-se no uso da palavra o Chefe da Missão, que depois de agradecer a presença do Delegado do I.N.T.P. e ter prometido a mais leal e franca colaboração, teve palavras elogiosas para o Ex.º sr. Dr. Augusto Soares Coimbra, Presidente da Caixa de Previdência de Aveiro, que motivos profissionais o impediram de estar presente, referiu-se à missão da Imprensa com palavras de muita admiração e depois de apontar a orientação a seguir pela Missão na sua tríplice função de esclarecer, formar e informar, concluiu dizendo:

«Quero que todos saibam que a Missão de Acção Social veio por vós e, pelos vossos interesses e pela concretização dos vossos legítimos anseios. Necessário se torna que ao nosso desejo corresponda a vossa confiança. É para essa confiança que apelamos neste momento».

Em seguida, o Chefe da Missão deu a conhecer em pormenor as condições em que os beneficiários da Previdência podem solicitar empréstimos nas modalidades de construção, aquisição e benfeitorias através da Lei N.º 2092.

No final, os assistentes da Missão responderam a todas as perguntas que lhes foram formuladas pela numerosa assistência.

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 1-2-1966:

Foi adjudicada a empreitada de «Implantação da conduta adutora e construção de um marco fontanário em Quinta do Loureiro», pela importância de 60 000\$00.

Foi aberto concurso para a obra de «Pavimentação da E.M. 583-3 e arruamentos em Mataduços — 1.ª fase — pavimentação desde a antiga E.N. 16 à cabine eléctrica de Mataduços», com a base de licitação de 214 096\$00.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P. S. P., estão à disposição de quem provar pretencer-lhe, os seguintes objectos, achados no

O nosso prognóstico do TOTOBOLA

CONCURSO N.º 23 (13 de Fevereiro de 1966)

| EQUIPAS | 1 | x | 2 |
|---------------------|---|---|---|
| Beira-Mar-Leixões | 1 | | |
| Sporting-Benfica | 1 | | |
| Lusitano-Braga | | 2 | |
| Varzim-Setubal | 1 | | |
| Porto-Belenenses | 1 | | |
| C.U.F.-Académica | 1 | | |
| Penafiel-U. Tomar | 1 | | |
| Peniche-Famalicão | 1 | | |
| Leça-Oliveirense | 1 | | |
| Sintrense-Torriense | 1 | | |
| Oriental-Olhanense | 1 | | |
| Beja-Leões | 1 | | |
| Seixal-Alhandra | | 2 | |

Goa não morreu

Conclusão da 1.ª página

voltarão a curvar-se respeitosa-mente ao içar e arriar da bandeira verde-rubra dizendo ao mundo que Portugal está ali tal como está na metrópole ou em qualquer lugar legitimamente nosso por direito de descoberta ou conquista.

Erramos quando num dos nossos artigos escrevemos que Portugal estava de luto.

Goa não morreu. Lá está no seu posto ao norte de Ceilão, a antiga Taprobana cantada nos Lusíadas pelo imortal Camões que nos diz: *as armas e os varões assinalados, que da ocidental praia lusitana, por mares nunca dantes navegados* passaram ainda muito além dessa ilha situada no Oceano Índico, entre o mar da Arábia e o golfo de Bengala.

Goa não morreu, assim como não morreram Damão e Diu. Continuam vivas no espírito de todos os portugueses que esperam com ansiedade a hora da sua libertação. Essa hora há-de soar quando um grupo de conjurados como os bravos de 1640 estiver bem preparado para escorraçar, expulsar do seu rincão sagrado aqueles que lhes têm feito sofrer tantas horas amargas. Esse dia não estará longe, se os nossos compatriotas não cansarem na marcha que encetaram para a sua liberdade.

Mantas Massano

Clube Recreio Caciense GRANDIOSO BAILE

Amanhã, dia 6, pelas 21 horas

abrilhantado pelo excelente Conjunto "Ibéria" de Aveiro

Organizado pela Casa do Povo de Cacia

período de 1 a 31 de Janeiro findo:

Diversas chaves; uma escova de dentes; 5 guarda-chuvas de homem; 2 pares de luvas para homem; 2 pares de luvas para senhora; importância em dinheiro; sombrinha de senhora; 2 lenços de cabeça; alcafoa com vários objectos; relógio de homem; estojo com objectos escolares; uma nota de Banco; sapato de criança; uma luva para homem; porta-moedas de senhora; importância em dinheiro; 2 canetas; um cachecol; carteira de homem; e selos fiscais.

A Ponte de S. Jacinto

Continuação da 1.ª página

Seria esta ponte com a que o Governo mandou construir na Varela ainda há poucos anos, ligando as mesmas margens maior a norte, a estrada marginal de S. Jacinto e aquela cujo estudo está a ultimar-se, de ligação da Murtoza a Aveiro, e cuja realização se aguarda também com a maior expectativa, o remate dessa circulação base e, mais ainda, permitiria dar continuidade para sul às praias da Barra, Costa Nova e Vagueira, conduzindo a outra zona de interesse muito particular dominada pela região de Mira, já no distrito de Coimbra, mas, pelas suas características, em perfeita identidade com a que loco neste momento muito particularmente; além de que tal meio de ligação rodoviária, seria elemento imprescindível no caso de se vir a concretizar mais tarde a tão desejada estrada atlântica, marginando o litoral do distrito, cujo valor turístico não dará sequer lugar a polémica, por não evidente.

Lógicamente que a construção de tal ponte em S. Jacinto determinará problemas de ordem financeira de vulto, mas haverá que encetar a hipótese de os solucionar, admitindo-se mesmo a possibilidade de reaver o seu custo por pagamento dum portagem por parte de todos quantos, utilizando essa ligação rápida, muito economizariam em dinheiro e tempo com todos os benefícios inerentes. Sendo assim o acesso a S. Jacinto tanto do norte, como do sul do País seria convite permanente a todos os turistas nacionais e estrangeiros atraídos ao distrito de Aveiro.

Além de que o interesse por tal via de comunicação não se resume somente à sua utilidade turística, mas sim também às facilidades que resultariam para com os serviços existentes na margem norte, nomeadamente a Base Aérea e os Estaleiros de S. Jacinto onde trabalha tanta gente que habita na margem oposta.

Notícias locais

Saneamento de Cacia

Encontram-se concluídos os trabalhos da construção da primeira fase do colector de esgoto para o saneamento da zona principal de Cacia, cujo melhoramento se fica a dever a uma comissão de interessados, de colaboração com a Junta de Freguesia de Cacia e a Câmara Municipal de Aveiro.

Esta fase estende-se na área compreendida entre a capela do Espírito Santo, parte da rua Vasco da Gama, a partir da casa do presidente da Junta de Freguesia sr. Manuel Soares de Almeida e o lavadouro do Santo António do Rego.

Para a realização deste importante melhoramento, foi aberta uma subscrição pública, para a qual contribuíram principalmente os moradores daquela zona e a Companhia Portuguesa de Celulose, conforme passamos a enumerar:

| | |
|----------------------------------|------------|
| Companhia Portuguesa de Celulose | 10 000\$00 |
| Manuel Marques da Silva | 1 323\$00 |
| Manuel Teixeira Reis | 750\$00 |
| Manuel Soares de Almeida | 500\$00 |
| Francisco Rodrigues Neto | 500\$00 |
| António Duarte | 500\$00 |
| Adelino Nunes Teixeira | 500\$00 |
| Pedro da Silva Tavares | 500\$00 |
| António R. Silva Gomes | 500\$00 |
| Fiorindo Teixeira Ramos | 500\$00 |
| Maria de Azevedo Nina | 500\$00 |
| Casimiro Mateus | 500\$00 |
| Lactínios de Aveiro | 500\$00 |
| Manuel Rodrig. Calafate | 500\$00 |
| José Maria dos Santos | 500\$00 |
| José Martins da Silva | 500\$00 |
| Jacinto Ventura Silva Jr. | 446\$00 |
| Maria Rodrigues da Costa | 300\$00 |
| António Gonçalves & Filhos, Ld. | 300\$00 |
| Dr. Araújo e Sá | 200\$00 |
| Manuel Soares Azevedo | 200\$00 |
| José Costa Simões Dias | 100\$00 |
| Francisco Almeida Crespo | 100\$00 |
| António Aug. R. Calafate | 100\$00 |
| Luis Vslente | 100\$00 |
| Jacinto Ventura da Silva | 50\$00 |
| Manuel Rodrigues Barga | 50\$00 |
| Generosa Domingues | 50\$00 |
| Domingos Oliveira Garrido | 50\$00 |
| Total . . . | 20 619\$00 |

Só assim, com o esforço e a boa vontade de todos, se podem realizar os melhoramentos de que tanto carece a nossa freguesia. Louvamos a iniciativa e que os contribuintes recebam a gratidão merecida.

Gado à solta nos campos

Por editais afixados publicamente, a Junta de Freguesia de

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Maria Nunes da Maia Pinho, viúva, residente nesta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de Maria do Carmo da Maia Pinho Mielro e Maria Rosa de Pinho Mielro, da capela n.º 84 do Cemitério Central; e de Maria de Assunção de Pinho, Ricardo Rodrigues Mielro e José de Pinho, do Sarcófago n.º 933-4.º talhão, também do Cemitério Central, todos para a Capela-Jazigo n.º 36, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição às trasladações requeridas. Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Fevereiro de 1966.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

Cacia avisou os interessados que devem retirar todo o gado que anda à solta no campo, ou vagueando em propriedades alheias, até ao dia 15 de Fevereiro corrente, sob pena de, não o fazendo, incorrer em rigorosas sanções facultadas por lei.

Pela capela de S. Simão

A Comissão zeladora da capela de S. Simão, da Quinta do Loureiro, torna público as contas do cortejo de Pastorinhas deste ano e os dinheiros que tem em caixa com destino às obras a efectuar naquela capela, como seguem:

| | |
|--|------------|
| Rendimento do cortejo | 7 278\$10 |
| Despesa | 740\$00 |
| Saldo líquido | 6 538\$10 |
| Rendimento dos cortejos dos anos anteriores em caixa | 24 646\$60 |
| Fica em caixa | 31 184\$70 |

A Comissão agradece a todos quantos contribuíram para o grande êxito do cortejo e ajudaram as obras da capela.

PREÇO POPULAR

Venda Pre e Fl pa reve

Rua Anhol PFC

Manerr

Únicaizada partos das d Quinta, fazola Angeja

Rua Po Tel. CA

R

ha

ATE AN BEM

UES

& C.

Nova

Pria

Trespa cota ma Pinho, de por molhada.

Tratar Tele

ConLop

gira

KA

pública

ERA

pe Ravara

(Alta hor

Com

R. Luis, 132-

Tele. JSBO

OURC

JO

S

LOGIC

OCUL

Comme

Ourin Vi

Ruário, 5

e Ma, 7 e

AO

(Em frente da Lav

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 3 do corrente, a menina Maria Fernanda da Silva, completou 9 primaveras, filha do sr. António Benedeth da Silva, viajante da firma José Augusto dos Santos Querido, da Oafanha da Nazaré, que também faz 43 anos no próximo dia 21, e de sua esposa sr.ª D. Maria Madalena da Cruz, residentes naquela localidade.

Fazem anos:

Hoje, dia 5, o sr. Raúl de Azevedo, 51 anos, de Angeja e comerciante em Lisboa; a sr.ª D. Maria Carreira Lopes Cacia Azevedo, 28 anos, esposa do sr. José de Azevedo Vieira, de Cacia e sócio-gerente da União Panificadora da Batalha, Ld.ª; o menino Jaime Manuel Lopes Pereira Duarte, 13 anos, filho do sr. Manuel Pereira Duarte, encarregado de secção na Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Maria Isabel Lopes Paula, comerciantes em Cacia; e o menino Eugénio de Oliveira Peralta, 9 anos, filho do sr. Américo Gonçalves Peralta, empregado na Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Maria Irene de Oliveira Moutão Peralta, de Cacia.

— Amanhã, 6, o sr. Manuel Tavares Cirne, 39 anos, de Sarrazola e encarregado da Cozinha Económica Municipal de Aveiro.

— No dia 7, o sr. P.º Virgílio Susana Dias, 44 anos, natural de Fermentelos e rev. pároco de Cacia; a sr.ª D. Maria de Lourdes Felix da Silva, 30 anos, esposa do sr. Luís Manuel Flor Gomes Ribeiro, filha e genro do sr. Manuel Maria Marques da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Nogueira da Silva Felix, da Quinta e Industriais de padaria no Entroncamento; a sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, 81 anos, esposa do sr. Júlio da Silva Matos, proprietários de Cacia e na Granja; a sr.ª Cidalina Dias Capela, 35 anos, esposa do sr. Francisco Ribeiro da Silva, de Angeja e residentes em Lisboa; o sr. Domingos Manuel Dias Garrido, 33 anos, ausente na América do Norte, filho do sr. Domingos de Oliveira Garrido e de sua esposa sr.ª Emília Dias Quaresma, de Cacia; e o menino João Paulo Domingos Ferreira da Maia, completa 6 aniversários, filho do sr. Engenheiro-Agrónomo Carlos Manuel Ferreira da Maia e de sua esposa sr.ª D. Maria Fernanda Domingos Ferreira da Maia, que são neto, filho e nora do sr. Florentino Nunes da Maia e de sua esposa sr.ª D. Sofia Picado Maia, que também passou o seu aniversário no dia 23 de Janeiro findo, de Aveiro.

— Em 8, o sr. José Tavares Ferreira Santiago, 30 anos, de Cacia e cortador de carnes em Lisboa, casado com a sr.ª Otília Pedroto dos Santos Santiago.

— Em 9, a sr.ª D. Alzira Nunes Pereira, 52 anos, esposa do sr. Abílio Simões da Maia, de Vilafranca e Industriais de padaria na Figueira da Foz.

— Em 10, o sr. Manuel Gonçalves Nunes, 64 anos, proprietário de Cacia e Industrial de padaria no Porto; e a sr.ª D. Lucília Ramos da Costa Durão e Oliveira, 33 anos, esposa do sr. Fernando Augusto de Oliveira, comerciantes de Cacia.

— E em 11, a sr.ª Etelvina Soares da Silva, 34 anos, esposa do sr. Arlindo Rodrigues Nunes Teixeira, que também passa o seu 38.º aniversário no dia 16 do corrente, moradores no Cabeço, filha e genro do sr. Caetano Mateus Morgado e de sua esposa sr.ª Rosa da Silva Carrelo, lavradores da Agra de Cacia. Muitas felicidades para todos.

Assinem e propaguem este jornal

De Sarrazola

Necrologia

Maria Augusta Pereira Duarte

Conforme dissemos a semana passada, faleceu no dia 28 de Janeiro findo, na sua casa de Cacia, a sr.ª Maria Augusta Pereira Duarte (a Augusta do Jacinto), de 83 anos, viúva há 48 de Manuel Rebelo; mãe do sr. Manuel Augusto Pereira Rebelo, casado com a sr.ª Lídia Nunes Simões, moradores em Cacia; e da sr.ª D. Deolinda Pereira Duarte da Silva, esposa do sr. Francisco Ventura da Silva, natural de Sarrazola, Industriais de padaria em Coimbra; avó do sr. António Augusto Simões Rebelo, da sr.ª Claudina Augusta Simões Rebelo, residentes no Porto; e da menina Maria de Lourdes Duarte da Silva, residente em Coimbra; deixando ainda 9 bisnetos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, com a incorporação da irmandade do Coração de Jesus e o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo. Foram-lhe oferecidas 6 coroas e dois bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu sobrinho e afilhado sr. António Augusto Pinto Perfeito, 1.º sargento do Exército aposentado, residente no Porto; e a toalha o sr. António Nunes Pereira, da Póvoa e residente em Coimbra.

A família enlutada renovamos a expressão do nosso pesar.

Manuel Matos

No dia 1 do corrente, faleceu em Cacia, na sua casa da rua Conselheiro Nunes da Silva, o sr. Manuel Matos, de 89 anos, viúvo há 39 de Maria Rodrigues Teixeira e pai dos srs. Casimiro Matos, casado com a sr.ª Ana de Azevedo Nina, lavradores em Cacia; Florindo Matos, casado com a sr.ª Deolinda Dias Ventura, moradores na Quinta do Loureiro; e Francisco Matos, ausente em parte incerta.

O seu funeral realizou-se no dia 3, pelas 9 horas, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus, 6 sacerdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente na igreja paroquial, e a Banda de Música de S. João de Loure, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets e 6 coroas pela família.

A chave da urna e a toalha de cobertura foram conduzidas pelos seus filhos Casimiro e Florindo.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que fez transportar o atáúde em auto-fúnebre.

Na próxima terça-feira serão celebrados na igreja paroquial ofícios e missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

Pêsames aos doridos.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 4:

| | |
|------------|-------|
| 1.º prémio | 18081 |
| 2.º | 48764 |
| 3.º | 8627 |

Alvará de padaria de boroo

Dentro da freguesia de Cacia, vende-se. Tratar na Padaria do Cabeço com Manuel Simões Teixeira — Telef. 91226.

CASA

Vende-se na Rua da Agra, em Angeja. Tratar com Orlando Nogueira, na padaria da Rua da Pereira.

Falecimentos. — No dia 26 de Janeiro findo, faleceu no hospital de Aveiro o nosso conterrâneo sr. Salvador Rodrigues Sapateiro, de 80 anos, viúvo há um mês de Maria dos Prazeres Valente Conde.

Os seus restos mortais vieram trasladados para a capela de S. Bartolomeu, de onde saiu o seu funeral no dia seguinte, pelas 14 horas, para o cemitério paroquial de Cacia.

— Em 27, faleceu uma criança do sexo masculino que nasceu horas antes, filha da sr.ª D. Carmelina Augusta Valente Nunes Branquinho Costa, esposa do sr. Constantino Silva Costa, empregado na Fábrica de Celulose, moradores neste lugar.

— E no dia 30, faleceu na sua casa deste lugar a sr.ª Vitória da Cruz, de 83 anos, viúva de Manuel José Simões Dias e mãe dos srs. Manuel Maria Simões Dias, solteiro; José Maria Simões Dias, casado com a sr.ª Rosa Simões Duarte; e António Simões Dias, casado com a sr.ª Maria Augusta Simões Saraiva; e das sr.ªs Laurinda da Cruz Dias, casada com o sr. Manuel Maria da Silva; Vitória da Cruz Dias, casada com o sr. António Rodrigues Neto, todos lavradores neste lugar; e Maria Emília da Cruz Dias, casada com o sr. Manuel de Oliveira Valente, residentes em Angeja.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus, 6 sacerdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente na igreja paroquial, e a Banda de Música de Angeja, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 9 bouquets e duas coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu irmão sr. António Rodrigues da Cunha Júnior e a toalha de cobertura o seu filho António.

Tratou destes funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

A família enlutada envia sentidas condolências.

Anos. — No dia 6, completa 12 primaveras a menina Maria Júlia Pereira de Matos, filha do sr. Joaquim Lopes de Matos e de sua esposa sr.ª Laura Rodrigues, deste lugar.

— Também em 6, faz 52 anos o sr. José Maria Simões Dias.

— Em 7, completa 9 primaveras a menina Maria Adília Correia Pereira, filha do nosso conterrâneo sr. António Rodrigues Teixeira Pereira, panificador em Ilhavo, e de sua esposa sr.ª Maria da Conceição Correia Nina, ali residentes.

— Em 8, completa 9 primaveras a menina Maria Isabel Canelas Quintaneiro, filha do sr. Manuel Simões Dias Quintaneiro e de sua esposa sr.ª D. Maria Rodrigues Canelas, Industriais de padaria e pastelaria em Coimbra.

— Também em 8, completa 17 anos o sr. Carlos Rodrigues da Silva, filho do sr. Sebastião Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Isélla Rodrigues da Cunha, lavradores deste lugar. As nossas felicitações.—C.

PRÉDIO

Vende-se na Rua das Salineiras, em Aveiro, com alvará de padaria.

Para ver e tratar com José Maria da Nala Fortes — Viso — Esgueira, aos domingos.

Instrumental de Música

Vende-se todo o instrumental da Banda do Grupo Musical Caciense, em bom estado.

Tratar com Manuel Teixeira Reis — Cacia. (1)

Agradecimento

Maria Simões Mala

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente a todos, vem por este meio e de uma forma geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram encorporar no funeral da sua ente querida, não esquecendo aquelas que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Mataducos, 1 de Fevereiro de 1966.

De Esgueira

Vacina de crianças. — Teve grande afluência de crianças a vacinação contra a paralisia infantil, que se realizou na nossa Casa do Povo esta semana.

A Alameda invadida. — Apesar de durante o dia o portão da Alameda 31 de Janeiro se encontrar fechado, a garotada escala os muros do recinto e vão para lá fazer as maiores diabruras.

Ainda esta semana destruíram as tábuas duma tabela do Basquetebol.

Quem paga estes prejuizos? Certamente que vão ser chamados à ordem os pais dos menores que fizeram os prejuizos.

Rua às escuras. — Mais uma vez a Rua da Ribeira se encontra com algumas lâmpadas apagadas. Porque será que esta rua está quase sempre assim?

Club do Povo de Esgueira. — Em Assembleia Geral, realizada no dia 31 de Janeiro, foram eleitos os novos corpos gerentes do Club do Povo de Esgueira para o ano de 1966 que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral — Presidente, Euellides da Cunha Santos; 1.º secretário, Isaias dos Santos Figueiredo; 2.º secretário, Afonso Pires Tavares.

Conselho Fiscal — Presidente, Filinto Nunes Felo; relatores, Jaime Bernardino Moutinho e Armando Correia da Silva Júnior. Direcção — Presidente, João Almeida e Silva; vice-presidente, Américo Ramalho; secretário, João Caldeira Ferreira; tesoureiro, Joaquim Pereira de Pinho; vogal, Américo Martins.

Balle. — Amanhã realiza-se na nossa Casa do Povo um baile, que tem por título «Noite Azul», que será abrilhantado pelo conjunto «Irmãs Tavares».

Da Póvoa e Paço

Festa do Mártir S. Sebastião. — No dia 13 do corrente (Domingo Magro), realiza-se na capela de Nossa Senhora da Memória, no Paço, a festividade em honra do Mártir S. Sebastião, com missa solene e arrabal, colaborando a Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure e a Sonora Valente, de Mataducos.

Anos. — No dia 3, fez 55 anos a sr.ª Rosa de Jesus Oliveira Matos, esposa do sr. Manuel Maria de Matos, do Paço e residentes no Estoril.

— Em 6, completa 18 primaveras a menina Maria de Fátima da Silva Santos, filha do sr. Manuel Valente dos Santos e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, da Póvoa e Industriais de padaria em Covões (Febres).

— Também em 6, completa 10 primaveras a menina Maria Alcega Marques de Oliveira, filha do sr. João Ruela de Oliveira e de sua esposa sr.ª Vitória Marques Rodrigues da Costa, comerciantes da Póvoa.

— E em 8, faz 31 anos o sr. José dos Santos Barbosa, filho do

De Angeja

Aninho para o Casu. — No dia 31 de Janeiro, faleceu o menino Manuel Armando de Jesus da Silva, de 5 meses, filho do sr. Manuel Augusto da Silva e da sr.ª Ana Rosa Serralheira, moradores no Cabeço.

Anos. — No dia 5, faz 22 anos o sr. Raúl Rodrigues da Silva, militar no Porto, filho do sr. José Pereira da Silva e de sua esposa sr.ª Alzira Rodrigues da Silva, comerciantes na rua dos Pinheiros.

— Em 6, faz 29 anos a sr.ª Maria Helena Rodrigues das Neves, esposa do sr. Manuel Augusto da Costa, empregado na Fábrica de Celulose, e seu irmão Vicente Rodrigues das Neves, faz 22 anos no dia 9, filhos e genro do sr. Vicente Nunes das Neves e de sua esposa sr.ª Urmanda Rodrigues da Silva, proprietários e lavradores, da rua da Pereira.

— Em 7, faz 48 anos a sr.ª Filomena Nunes Branquinho, esposa do sr. Manuel Dias Marques, residentes em Loure. E o seu filho Américo Branquinho Marques, faz 18 anos no dia 14.

— Em 8, faz 57 anos o sr. Augusto Nunes Berbigão, lavrador, da rua da Pereira.

— Também no mesmo dia, faz 59 anos a sr.ª Zulmira Nunes da Silva, esposa do sr. José Soares da Silva, e seu filho sr. Adelino Nunes da Silva, faz 33 anos no dia 19 do corrente, nossos conterrâneos residentes no Entroncamento.

— Ainda no dia 8, faz 62 anos o sr. Manuel Maria Tavares da Silva, morador na rua do Comércio.

— Em 9, festeja mais um aniversário a menina Vitória Nunes da Silva, da rua do Comércio.

— Em 10, faz 20 anos, o sr. Manuel Rodrigues dos Santos, filho do sr. Evaristo dos Santos Abreu, industrial-sapateiro, e de sua esposa sr.ª Ana Rodrigues da Silva Abreu, comerciantes na rua da Pereira.

— E em 11, faz 24 anos o sr. Alberto Marques Branquinho de Almeida, panificador em Oeiras. As nossas felicitações.—C.

De Taboeira

Contas das Pastorinhas RECEITAS

Rendimento das ofertas 5668\$10
Rendimento do prato nos dias de Natal, Ano Novo e Reis 252\$50
Soma . . . 5920\$60
DESPESAS

Orquestra 700\$00
Fogo 360\$00
Licença Eclesiástica 52\$50
Diversas despesas 200\$00
Soma . . . 1312\$50
Saldo — 4608\$10

A Comissão agradece a todos quantos concorreram com as suas ofertas e tomaram parte no Cortejo.

Retirada. — Depois de ter estado aqui dois meses, seguiu novamente para os pesqueiros da Terra Nova o nosso conterrâneo sr. António Augusto Simões Rodrigues Migueis.

Desejamos-lhe boa viagem e feliz pesca.

Anos. — No dia 4, passou mais um aniversário o sr. Ernesto Marques Carvalhal, comerciante deste lugar.

— E em 8, festeja 44 aniversários a sr.ª D. Maria Augusta da Conceição Ribeiro Machado, esposa do sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado, médico veterinário, residentes nesta localidade.

Os nossos parabéns.—C.

— Ainda no dia 8, faz 31 anos o sr. José dos Santos Barbosa, filho do

PREÇO POPULAR
Quartido
Linhas
Lâmpadas
CÍCIOS
para Senhora
Linha
Saldos em
Tocidos
MEIAS
TAS
Veste para
o Filho
Rua Aguiar, 11
TAPC
— 40 —

Manerrano
Única padaria a fazer
partos das ruas de Cacia,
Quinta, Tazola, Vilari-
nheja.
Rua de Pombal
Telef. CACIA

PORTO
Santa
ATE
ANJOS
BEMI...
ES PINHO
C.ª
va de Gaia

Pria
Trespasseira da firma
Pinho de Cacia,
por motivo.
Tratar telef. 91114.

Concepções
deira
PA
polícia
ENNA
pela firma
(Atende hora)

Comissão
R. Luiz de 132-1.ª-DI.
Telef. 883BOA

OURO
JOIA
CULOS
Conservamos
Ouriva Vilar
Rua João, 59
e Mourão 9
A 10
(Em frente da Lavouira)



F. A. P. — FABRICA DE AUTOMOVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

TRACTORES FAP

um novo tractor
para uma vida nova

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA NACIONAL

Instalações fabricas em CACIA (AVEIRO) — Telef. 240017273 — Administração: LISBOA — Av. da Liberdade, 262 — Telef. 734477819

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aéfe»)

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
— Telef. 23575 PPC —

SÉRGIOS
LANIFICIOS E CHALES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
— Telef. 22228 —

CASIMIRAS PARA FATOS
TECIDOS DE LÃ e FIBRAS ARTIFICIAIS nos padrões e cores mais modernas para Vestidos e Casacos

ARMAZÉM SÉRGIOS

AUTOMOVEL DE ALUGUER
de
FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ºs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO
DE
J. P. RIBÃES
Largo do Espírito Santo
CACIA

E ainda o indiscutível B. P. GAZ com o inimitável sistema «PRONTO»

Srs. Ciclistas!

Para a compra de Bicicletas e Motorizadas, novas ou usadas, consultem a Casa de **JOSÉ ANILEIRO (Falta de Ar)** Febra dos 3 = EIXO

MOTORIZADAS «Zundapp» (montagem EFS) e «Sachs» — BICICLETAS «Venezia», «Tricana» e «Reaver», aos melhores preços do mercado. Executa todas as reparações = Facilidades de pagamento

HERPETOL
Para as doenças de pele

Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de estar passivo. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Praia, 287 — LISBOA (70)

Bicicletas
LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Crespo & C.ª
Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais das mais modestos e das mais luxuosas

Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Recritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA
Telefone 638008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Móveis e louças
Móveis completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"
de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Mecânicas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Escarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer
de
António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLISMO

Novo estabelecimento de reparações e vendas de **A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)**
Largo do Espírito Santo — CACIA

Bicicletas nacionais e estrangeiras Motorizadas «New Star TANSINI»
A única motorizada de 4 velocidades, com 2 anos de garantia

Vendas a pronto e a prestações